



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40716

• Bromatologia e Química

# Explorando a diversidade da Mata Atlântica na composição do mel do Vale do Ribeira em São Paulo

Cristiane Bonaldi Cano<sup>1\*</sup> , Cynthia Fernandes Pinto da Luz<sup>2</sup> , Aline Lemos de Moraes<sup>3</sup> , Tatiane Santos Conceição Machado<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Química, Física e Sensorial, Centro de Alimentos, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Laboratório de Palinologia, Núcleo de Conservação da Biodiversidade, Instituto de Pesquisas Ambientais, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Pesquisas Ambientais, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Especialização “Vigilância Laboratorial em Saúde Pública”, Instituto Adolfo Lutz, CEFOR, São Paulo, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: cristiane.bonaldi@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A apicultura familiar nas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira é uma atividade econômica, ecológica sustentável e de inclusão social promovida pelo Governo do Estado de São Paulo, visando políticas públicas para a promoção da saúde da população. A região abriga o maior fragmento florestal preservado de Mata Atlântica do Brasil. Nesse contexto, objetivou-se avaliar pela melissopalínologia e análises físico-químicas de cinco amostras de méis centrifugados entre 2021 e 2023, coletadas no período de maior floração na região (de dezembro a fevereiro), e que foram produzidas em apiários da comunidade quilombola de Pilões (24°29'08.5" S e 48°28'58.9" O), no município de Iporanga. Para a análise melissopalínológica utilizou-se o Método Clássico Europeu sem acetólise e, para a análise físico-química, os métodos de análise do IAL e IHC. Os resultados obtidos demonstraram que nenhuma amostra foi monofloral. Nas amostras de janeiro de 2021, houve a maior contribuição do néctar das palmeiras nativas *Astrocaryum*, *Attalea/Butia*, *Euterpe/Syagrus* e do arbusto *Heimia apetala*; enquanto nas de janeiro de 2022, predominou o néctar de *Euterpe/Syagrus*, da arbórea *Piptadenia* e de *Heimia apetala*. Em fevereiro de 2023, a maior contribuição de néctar foi de *Attalea/Butia* e *Euterpe/Syagrus*. Os resultados das análises físico-químicas tiveram os intervalos para pH 3,79-4,32, condutividade elétrica 0,85-2,40 mS.cm<sup>-1</sup>, umidade 18,7-21,4% e acidez total 18,9-32,0 mEq.kg<sup>-1</sup>, sugerindo uma pequena variação entre os anos nos parâmetros analisados. A análise multivariada permitiu classificar as amostras em dois grupos distintos: um com base na acidez total e umidade (relacionadas à qualidade), e outro no pH e condutividade elétrica (relacionados ao conteúdo polínico dos méis). Os resultados possibilitaram caracterizar e avaliar a qualidade dos méis coletados em Mata Atlântica em um mesmo período de floração, mas em diferentes anos, o que é fundamental para se aprimorar a rotulagem do produto regional, possibilitando sua maior valorização nos mercados.

**Palavras-chave.** Mel, Análise Físico-Química, Pólen.

**Órgão Financiador:** CNPq (Processos n° 162010/2021-4 e n° 307607/2022-4) e FAPESP (Processo n° 2017/50341-0).